

Jacques Rancière



O FIO  
PERDIDO

ENSAIOS SOBRE  
A FICÇÃO MODERNA

**martins fontes**  
selo martins

## Resumo de O Fio Perdido

“Não há livro ali dentro” dizia, em 1869, um crítico sobre A educação sentimental. As ficções emblemáticas da modernidade literária destroem o que era o próprio princípio da ficção desde Aristóteles: o encadeamento de ações segundo a necessidade ou a verossimilhança.

Mas essa mesma racionalidade causal, que se opunha à simples sucessão das coisas, exprimia ela mesma a excelência da forma de vida de uma categoria privilegiada de humanos. Recusando essa estrutura de racionalidade, a nova ficção era testemunho de uma mudança radical que subvertia a hierarquia das formas de vida.

Mas ela também recusava um modelo da ação e uma imagem do pensamento. Através de Flaubert, Conrad, Virginia Woolf, Keats, Baudelaire e Büchner, este livro estuda as formas e paradoxos dessa revolução da escrita, que é também uma revolução no pensamento e coloca novamente em questão algumas interpretações da modernidade literária, como a reificação de Lukács, o efeito de real de Barthes ou a análise benjaminiana do “poeta lírico no apogeu do capitalismo”.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)